



FUNDEVAP

FUNDAÇÃO ECOLÓGICA VALE DO PARAÍBA

Rolinha-roxa
Columbina talpacoti



Foto: Thais Monteiro / Colibri Imagens

Nome científico

Columbina talpacoti Temminck, 1811.

Nome inglês

Ruddy Ground Dove

Nomes populares

Rolinha, rolinha-roxa, rola-caldo-de-feijão, rolinha-comum, rola-cabocla (PA).

Ordem

Columbiformes

Família

Columbidae

Tamanho

17 cm. de comprimento.

Descrição

Vive em áreas abertas; o desmatamento facilitou sua expansão, em especial nas áreas formadas para pasto ou agricultura de grãos. Entrou nas grandes cidades das regiões sudeste e centro-oeste do Brasil.

O macho, com penas marrom avermelhadas (foto), cor dominante no corpo do adulto, em contraste com a cabeça, cinza azulada. A fêmea é toda parda. Nos dois sexos, sobre a asa uma série de pontos negros nas penas.

Muito agressivas entre si, embora possam formar grupos, disputam alimentos e defendem territórios usando uma das asas para dar forte pancadas no oponente. Os machos são mais belicosos. Nas disputas ou quando tomam sol, deitadas de lado no chão e com a asa esticada para cima, mostram a grande área de penas negras sob a asa.

Alimentação

Alimenta-se de grãos encontrados no chão.

Reprodução

Havendo alimento, reproduz-se o ano inteiro. O casal mantém um território de ninho, afastando as outras rolinhas de perto. Os ninhos são pequenas tigelas de ramos e gravetos, feitos entre cipós ou galhos, bem fechados pelas ramadas do entorno. No início do inverno pode estar chocando de dois a três ovos, que são brancos e são chocados pelo macho e fêmea, sendo que a eclosão varia entre 11 e 13 dias. Os filhotes saem do ninho com no máximo duas semanas de vida. O casal, às vezes dois dias depois, já inicia nova ninhada, quando as condições ambientais permitem. O filhote sai com traços da plumagem de cada sexo.

Vocalização

O macho possui um canto monótono, de dois chamados graves e rápidos, repetidos continuamente por vários segundos.

Habitat

Habitam as áreas abertas, próximos das casas e áreas de pasto artificial, podem ser observadas em comedouros artificiais com grãos

Distribuição

Residente em regiões desde o México a Peru, Brasil e Paraguai. Na Amazônia é encontrada apenas localmente, estando ausente de áreas com extensas florestas.

Bibliografia

- ✓ Ornitologia brasileira, *Helmut Sick*, 862 p., Editora Nova Fronteira - 1977 (pág. 348).
- ✓ Pantanal Guia de Aves, *Paulo de Tarso Zuquim Dantas*, 248 p., SESC Pantanal, (pág. 101).

Expediente

Pesquisa: Agenor Francisco Noronha

Foto: Thaís Regina Monteiro - <http://sites.google.com/site/colibriimagenssite>

Projeto: Levantamento Ornitológico Serra do Palmital - http://www.fundevap.org.br/Projeto_ornitologico.html

Ornitologia: Fichas Ornitológicas - <http://www.fundevap.org.br/ornitologia.html>